



# Unidade pastoral

N.º 138 - I Série - I Domingo do Advento - Ano A - Semana I - 1 de Dezembro de 2013



## Acção de Graças

É uma honra para mim poder escrever esta coluna que será publicada no dia em que celebrou a memória da minha ordenação sacerdotal: dia 1 de Dezembro de 1996.

Estou a envelhecer, e parece-me que bem na graça do Senhor Jesus. Por isso este domingo, é momento pessoal de acção de graças, de eucaristia, pelo dom que o Senhor me fez, através da Igreja, chamando-me ao ministério do presbiteriano. Pelo que vou festejar participando nas ordenações da diocese de Lisboa, exactamente num domingo, 1º de Dezembro, tal como o foi em 1996. É também um excelente momento para cantar "o Maranatha" pois de uma forma muito clara, naquilo que tenho experimentado no meu ministério, se saboreia e compreende a bondade e a beleza de um Deus que é Pai, que nunca abandona os seus filhos e que os favorece, não segundo os seus méritos mas segundo os "talentos" que espera ver "rentabilizados" em mais uma etapa da "economia da salvação". O meu obrigado a todos os que, participando na minha vida, me têm ajudado a saborear o Pai do Céu e a celebrar com novo vigor este tempo de Advento

Pe José Luís Costa



### 2, segunda-feira

Is 4,2-6 | Sal 121 | Mt 8,5-11

### 3, terça-feira

**S. Francisco Xavier, presbítero, Padroeiro das Missões – MO**

Is 11,1-10 | Sal 71 | Lc 10,21-24

### 4, quarta-feira

Is 25,6-10a | Sal 22 | Mt 15,29-37

### 5, quinta-feira

**S. Frutuoso, S. Martinho de Dume e S. Geraldo, bispos – MO**

Is 26,1-6 | Sal 117 | Mt 7,21.24-27

### 6, sexta-feira

Is 29,17-24 | Sal 26 | Mt 9,27-31

### 7, sábado

**S. Ambrósio, bispo e doutor da Igreja – MO**

Is 30,19-21.23-26 | Sal 146  
Mt 9,35 – 10,1.6-8

### 8, Domingo II do Advento

**Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria, Padroeira principal de Portugal – SOLENIDADE**

Gen 3,9-15.20 | Sal 97 | Rom 15,4-9 | Lc 1,26-38



Imaculada Conceição

## Jesus é o Centro da Criação, Centro do Povo de Deus e Centro da História



Jesus é o centro da criação; e, portanto, a atitude que se requer do crente – se o quer ser de verdade - é reconhecer e aceitar na vida esta centralidade de Jesus Cristo, nos pensamentos, nas palavras e nas obras. Quando se perde este centro, substituindo-o por outra coisa qualquer, disso só derivam danos para o meio ambiente que nos rodeia e para o próprio homem. Além de ser centro da criação, Cristo é centro do povo de Deus. Cristo, descendente do rei David, é o «irmão» ao redor do qual se constitui o povo, que cuida do seu povo, de todos nós, a preço da sua vida. N' Ele, nós somos um só; unidos a Ele, partilhamos um só caminho, um único destino. E, por último, Cristo é o centro da história da humanidade e de cada homem. A Ele podemos referir as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias de que está tecida a nossa vida. Quando Jesus está no centro, até os momentos mais sombrios da nossa existência se iluminam: Ele dá-nos esperança.

Peçamos ao Senhor que Se lembre de nós, certos de que, pela sua misericórdia, poderemos partilhar a sua glória no Paraíso.

Homilia, 24.11.2013

## Tempo de Advento



O Tempo do Advento começa, com a celebração das primeiras vésperas no sábado ao entardecer. É o período durante o qual nos preparamos para celebrar simultaneamente: - a vinda de Cristo há mais de 2000 anos, em Belém, - a sua vinda no coração dos homens de todos os tempos - e a sua vinda gloriosa no fim dos séculos.

Viver em atitude de Advento é viver vigilantes, em estado de alerta: saber descobrir Cristo que nos sai ao encontro cada dia; fazê-lo nascer e crescer na nossa vida pessoal, comunitária.

Ele veio, Ele vem, Ele virá!